



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Uso de blenda polimérica na correção de defeito crítico em ulna de Coturnix japonica
Autor	CATHARINA BEATRIZ NOÉ RIBEIRO
Orientador	MARCELO MELLER ALIEVI

Uso de blenda polimérica na correção de defeito crítico em ulna de *Coturnix japonica*

Catharina Beatriz Noé Ribeiro
Prof. Dr. Marcelo Meller Alievi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Em vida livre ou cativo, a casuística de fraturas em aves é alta. O tratamento de fraturas é desafiador, principalmente pelas características anatômicas, metabólicas e fisiológicas das aves. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização de blenda polimérica de poli (ácido láctico-co-glicólico) e poli (isopreno) (Cellprene®) para correção de defeito crítico em ulna de codornas-domésticas. Foram utilizadas 20 fêmeas com 60 dias de idade. Sob anestesia dissociativa com cetamina, xilazina e tramadol associado à remifentanil no trans-operatório, foi realizada ostectomia de duas vezes o diâmetro da ulna. Após, o implante de blenda polimérica foi inserido enrolado a um pino liso de Kirschner com 0,8mm de diâmetro e aproximadamente 2,8 cm de comprimento, por via retrógrada. A dermorrafia foi feita com mononáilon 4-0 no padrão isolado simples. As aves foram mantidas com bandagem por 10 dias pós-operatórios e submetidas à radiografia aos sete, 15, 30, 60 e 90 dias pós-operatórios. Aos sete, 15, 30 e 60 dias, foi feita eutanásia de duas aves e aos 90 dias das restantes e as ulnas foram enviadas à análise histológica. A cada avaliação radiográfica e histológica foi atribuído um escore baseado em tabelas adaptadas. Os escores radiográficos variaram de 0 a 5 pontos, de 8. Já os escores histológicos apresentaram variação de 1 a 8 pontos, de 13. Nenhum animal apresentou união óssea radiográfica ou histológica e 55% (11/20) apresentaram proliferação de tecido fibroso ou fibrocartilaginoso no foco da ostectomia, caracterizando não união. Além disso, a maioria dos animais apresentou alterações histológicas compatíveis com reação tipo corpo estranho, como inflamação mononuclear e presença de cáseo. Conclui-se que a utilização de blenda polimérica de poli (Cellprene®) não promove união óssea radiográfica ou histológica para correção de defeito crítico em ulna de *Coturnix japonica*.